

Acordos coletivos começam a ser definidos

A chamada livre negociação continua sendo um entrave para reajustes mais dignos aos jornalistas, uma vez que os patrões priorizam o lucro em detrimento das condições de trabalho e de vida dos seus funcionários. Infelizmente, é essa a realidade que assistimos

2010



Tribuna e ACESSA

O Sindicato dos Jornalistas também já fechou os acordos coletivos dos veículos Tribuna de Minas e ACESSA.com. No jornal ficou acertado reajuste de 6% sobre a remuneração e tíquete alimentação de R\$ 420 reais – antes era R\$ 382. Já no portal ACESSA.com, o reajuste foi de 5,75% sobre a remuneração e sobre o tíquete. No veículo JF Hoje, o Sindicato ainda continua negociando junto à direção da empresa com a moderação do Ministério do Trabalho. A proposta apresentada pela empresa foi reajuste de 4%, ainda não aceita pela categoria.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Juiz de Fora fechou, na última quinta-feira, 17, o acordo coletivo dos 34 jornalistas que atuam na TV Panorama. Após longos debates entre a direção da empresa, funcionários, Ministério do Trabalho e Sindicato ficou definido reajuste de 5,3% sobre a remuneração e sobre o valor do tíquete alimentação praticados em abril/2010, retroativo a maio/2010. Além do índice, ficou acordado auxílio creche extensivo aos empregados pais; Banco de Horas com compensação de seis meses e não mais um ano; piso salarial para o jornalista de R\$ 970, que representa um reajuste de cerca de 9,8% já o piso anterior era de R\$ 882; tíquete alimentação dentro do Programa PAT, com aceitação em diversos estabelecimentos comerciais, sem restrições; compromisso de discussão sobre a implantação de um Plano de Participação nos Lucros, nos moldes legais, após conclusão do Plano Estratégico da empresa e a inclusão do Plano de Saúde no acordo coletivo com a possível criação de uma comissão consultiva, composta por empregados, representantes do sindicato e da empresa, caso haja mudança do atual plano e/ou operadora do Plano de Saúde.